

Revisão de Temas

PD-027 - (UM20-5257) - USO DE PROBIÓTICOS NA MELHORIA SINTOMÁTICA DA COLITE ULCEROSA: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

João Baptista¹; Cátia Brito²; Mafalda Aveiro³

1 - USF Al-Gharb, ACeS Central, ARS Algarve; 2 - USF Âncora, ACeS Central, ARS Algarve; 3 - USF Ossónoba, ACeS Central, ARS Algarve

Introdução e objetivos: A colite ulcerosa (CU) é uma doença inflamatória crónica que afeta difusamente a mucosa do cólon e reto. Um desequilíbrio da composição da microbiota entérica normal (disbiose) subjaz à patogénese da CU. O objetivo desta revisão é avaliar o efeito dos probióticos no controlo da sintomatologia da CU.

Métodos: Pesquisa de artigos de revisão e originais, de acesso livre, publicados entre 22 de Agosto de 2009-2019, em inglês e português, com os termos MeSH "ulcerative colitis" e "probiotics" nas bases de dados científicas: BMJ, Evidence Based Medicine online, National Guideline Clearinghouse, National Library of Guidelines, The Cochrane Library, DARE, Bandolier e MEDLINE/Pubmed. Foi utilizada a Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) da American Family Physician. Critérios de inclusão: P (adultos com colite ulcerosa), I (probióticos), C (placebo), O (controlo da sintomatologia).

Resultados: Foram obtidos 56 artigos, excluímos 7 por repetição e 39 após leitura do título e/ou resumo. Após leitura integral, 5 estudos cumpriram os critérios de inclusão, 3 MA/RS, 1 ECAC e 1 estudo prospetivo. Uma MA/RS concluiu que os probióticos podem ser tão efetivos quanto os 5-ASA na prevenção de recidiva de CU quiescente; podendo ser o VSL#3 efetivo na indução de remissão de CU ativa. Outra MA/RS concluiu que não existe diferença estatisticamente significativa entre probióticos e mesalazina na manutenção da remissão da CU. O estudo prospetivo sugeriu possível benefício dos probióticos na prevenção de recidiva durante o tratamento de manutenção da pouchite; no entanto outra MA/RA não mostrou maior eficácia dos probióticos relativamente ao placebo na manutenção da remissão. Quanto à prevenção da pouchite o papel dos probióticos é questionável. No ECAC a aplicação de probióticos por via rectal (EnC) demonstrou ser eficaz na CU distal ligeira-moderada.

Discussão: A recomendação do uso de probióticos para prevenção de recidiva e indução de remissão parece não ser consensual. A opção pela restrição da pesquisa a artigos de acesso livre, condicionou o número e a qualidade dos resultados obtidos. Outra limitação a salientar é a heterogeneidade do estadió da doença entre os participantes (diferentes CAI). Para o futuro seriam pertinentes estudos mais robustos, controlados e aleatorizados, com amostras representativas, que possam correlacionar melhor o benefício do uso probióticos no controlo da CU.

Palavras-chave: Colite Ulcerosa; Probióticos; Doença inflamatória intestinal